



COLÉGIO NOSSA SENHORA CONSOLATA

INSTITUTO IRMÃS MISSIONÁRIAS DE NOSSA SENHORA CONSOLADORA
CNPJ: 60.790.631/0002-64

Av. Imirim, 1424 - Imirim | CEP 02464-200 | São Paulo - SP
www.colegioconsolata.com.br | consolat@colegioconsolata.com.br | (11) 2238.4848
/ConsolataOficial



QUERIDA COMUNIDADE EDUCATIVA DO COLÉGIO CONSOLATA

É janeiro. Um novo ano se vislumbra diante dos nossos olhos. Em nossos corações mil perguntas... muitos sonhos, vontade de progredir nos estudos, no trabalho, nas amizades e realizar viagens para conhecer novas cidades e culturas.

Para a reflexão deste mês vamos buscar referência no Papa Francisco sobre a FRATERNIDADE E O DIA MUNDIAL DA PAZ. Essa é uma exigência de todos os dias e anos: PAZ e FRATERNIDADE. Diante desse tema vamos fazer uma retrospectiva com as palavras e reflexões do Papa Francisco, desde o início do seu pontificado:

- 2014 – O primeiro tema da mensagem do Papa para esta data, foi “a fraternidade é fundamental para a paz” e tem como pano de fundo a Encíclica “Populorum Progressio” (Progresso dos Povos) do Papa Paulo VI, publicada em 26/03/1967. Nessa ocasião o Papa Francisco nos diz: *“A família é a fonte de toda a fraternidade, sendo por isso mesmo também o fundamento e o caminho primário para a paz, já que, por vocação, deveria contagiar o mundo com o seu amor”*.
- 2015 – O Papa Francisco se detém nas profundas feridas da humanidade, sobretudo aos trabalhadores em condição análoga à escravidão e o tema de reflexão “já não escravos e sim irmãos”. O Papa nos faz refletir nestas situações em todo o mundo se encontra: *“Hoje, como ontem, na raiz da escravatura, está uma concepção da pessoa humana que admite a possibilidade de a tratar como um objeto. Quando o pecado corrompe o coração do homem e o afasta do seu Criador e dos seus semelhantes, estes deixam de ser sentidos como seres de igual dignidade, como irmãos e irmãs em humanidade, passando a ser vistos como objetos”*.
- 2016 – Neste ano o Papa Francisco refletiu o tema: “vencer a indiferença” e assim ele nos diz: *“A paz, fruto duma cultura de solidariedade, misericórdia e compaixão. Quase sem nos darmos conta, tornamo-nos incapazes de sentir compaixão pelos outros, pelos seus dramas; não nos interessa ocupar-nos deles, como se aquilo que lhes sucede fosse responsabilidade alheia, que não nos compete. Em uma sociedade tão dilacerada que assume as feições da inércia e da apatia, a paz é ameaçada “pela indiferença globalizada”*.
- 2017 – A preocupação do Papa é a PAZ e o tema para este ano foi “não-violência como estilo de uma política de paz”. Eis a reflexão que o Papa nos convida a pensar e a viver: *“Sejam a caridade e a não-violência a guiar o modo como nos tratamos uns aos outros nas relações interpessoais, sociais e internacionais. Hoje ser verdadeiro discípulo de Jesus significa aderir também à sua proposta de não-violência”*. O papa nos apresenta exemplos concretos de pessoas que viveram a não-violência: Mahatma Gandhi, Khan Abdul Ghaffar Khan, Martin Luther King Jr e outros.
- 2018 – Na mensagem para este ano o Papa reflete o tema: migrantes e refugiados, pessoas em busca da paz. Assim ele nos fala: *“Acolher os que fogem da guerra, da fome ou se veem constrangidos a deixar a própria terra por causa de discriminações, perseguições, pobreza e degradação ambiental, trazem consigo uma bagagem feita de*

coragem, capacidades, energias e aspirações, para além dos tesouros das suas culturas nativas, e deste modo enriquecem a vida das nações que os acolhem”.

- 2019 – A mensagem do Papa é dedicada ao tema: “a boa política ao serviço da paz” O Papa nos convida a refletir sobre: *“A boa política está ao serviço da paz; respeita e promove os direitos humanos fundamentais, que são igualmente deveres recíprocos, para que se teça um vínculo de confiança e gratidão entre as gerações do presente e as futuras, a política é a favor da paz, se se expressa no reconhecimento dos carismas e capacidades de cada pessoa”.*
- 2020 – Com imensa gratidão ao Papa Francisco por sua mensagem, apresentamos o tema que ele desenvolveu neste ano: “paz como caminho de esperança” e nos convida a refletirmos: *“A esperança é a virtude que nos coloca a caminho, dá asas para continuar, mesmo quando os obstáculos parecem intransponíveis. A nossa comunidade humana traz, na memória e na carne, os sinais das guerras e conflitos que têm vindo a suceder-se, com crescente capacidade destruidora, afetando especialmente os mais pobres e frágeis. O mundo não precisa de palavras vazias, mas de testemunhas convictas, artesãos da paz abertos ao diálogo sem exclusões nem manipulações. O caminho da reconciliação requer paciência e confiança. Não se obtém a paz, se não a esperamos”.*
- 2021 – Neste ano que acabamos de concluir o Papa Francisco nos levou a refletir sobre o tema: “A cultura do cuidado como caminho de paz”. Ele nos convida a pensar sobre alguns aspectos dos quais destacamos:
 - *“Deus Criador, origem da vocação humana ao cuidado e o cuidado autêntico da nossa própria vida e das nossas relações com a natureza é inseparável da fraternidade, da justiça e da fidelidade aos outros;*
 - *Deus Criador, modelo do cuidado, a paz e a violência não podem habitar na mesma morada;*
 - *O cuidado no ministério de Jesus, com o dom da sua vida e o seu sacrifício, abriu-nos o caminho do amor e da compaixão;*
 - *A cultura do cuidado, na vida dos seguidores de Jesus, desde os primeiros seguidores de Jesus, todos se esforçavam por tornar a comunidade uma casa acolhedora, aberta a todas as situações humanas;*
 - *Os princípios da doutrina social da Igreja como base da cultura do cuidado. Os documentos da doutrina social da Igreja ressaltam: O cuidado como promoção da dignidade e dos direitos da pessoa; O cuidado do bem comum; O cuidado através da solidariedade, o amor incondicional; O cuidado e a salvaguarda da criação, a casa comum;*
 - *A bússola para um rumo comum a fim de dar um rumo comum ao processo de globalização, “um rumo verdadeiramente humano”;*
 - *Para educar em ordem à cultura do cuidado, isso requer um processo educativo, a educação para o cuidado nasce na família;*
 - *Não há paz sem a cultura do cuidado é compromisso comum, solidário e participativo para proteger e promover a dignidade e o bem de todos, com a disposição a interessar-se, a prestar atenção, disposição à compaixão, à reconciliação e à cura, ao respeito mútuo e ao acolhimento recíproco, constitui uma via privilegiada para a construção da paz”.*

O ser humano precisa da paz e aqui fica o nosso empenho para sermos sempre promotores de paz.

Temos o Padre José Allamano, fundador das Missionárias e Missionários da Consolata, como verdadeira inspiração, pois ele foi um homem de paz. Nos seus escritos solicitava com veemência para permanecermos firmes nas pegadas de Jesus, partilhar os dons recebidos, anunciar com coragem os valores do Evangelho a cada pessoa que encontrarmos. Isso é ser PAZ.

- 2022 – A Mensagem para o Dia Mundial da Paz, do dia 1º de janeiro de 2022, o Papa identificou três contextos de extrema atualidade sobre os quais homens e mulheres devem refletir e agir. Daí o título: “Educação, trabalho, diálogo entre as gerações: instrumentos para a construção de uma paz duradoura”.

Queridos alunos, no dia **31 DE JANEIRO** iniciaremos o **ANO ACADÊMICO** com a proteção do Pe. José Allamano, Ir. Irene Stefani e Ir. Leonella Sgorbati. Rogamos abundantes bênçãos da Mãe Consolata e que Ela nos cubra com o seu manto de amor e compaixão todos os dias deste ano.

Atenciosamente,

Ir. Irilda Motter Carbonera

Diretora